

SWOT E QUALIDADE EDUCACIONAL

SWOT AND EDUCATIONAL QUALITY

Camila Coronado Gonçalves

Universidade Paulista, Brasil

Maria Jocimar Barbosa de Paula

MUST University, Estados Unidos

Marcus Vinicius de Carvalho Barros

MUST University, Estados Unidos

Elysvania Soares Lima

MUST University, Estados Unidos

Wesley Rodrigues Vaz

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/3e9qxa18>

Publicado em: 12.06.2026

Resumo: O estudo analisou a Análise SWOT no contexto educacional, com o objetivo de compreender sua origem, fundamentos e aplicabilidade no planejamento estratégico de instituições de ensino. Inicialmente, discutiu-se a matriz SWOT como uma ferramenta oriunda da administração, voltada à identificação de fatores internos, como pontos fortes e fracos, e externos, como oportunidades e ameaças, destacando sua relevância para a organização e melhoria dos processos educacionais. Em seguida, foram examinadas suas contribuições para a gestão escolar e universitária, evidenciando-se que sua utilização possibilita uma visão mais ampla da realidade institucional, favorecendo a tomada de decisões mais fundamentadas. No que se refere à metodologia, o estudo baseou-se na pesquisa bibliográfica, compreendida como um procedimento sistemático de levantamento, seleção e análise de produções científicas, permitindo a articulação de diferentes referenciais teóricos sobre a temática investigada. Os dados foram coletados de forma indireta, a partir de livros, artigos científicos e publicações acadêmicas, sendo analisados por meio de uma abordagem qualitativa e interpretativa. Como resultado, constatou-se que a Análise SWOT contribuiu significativamente para a identificação de potencialidades e fragilidades institucionais, bem como para o reconhecimento de desafios e possibilidades no ambiente educacional, auxiliando na construção de estratégias mais eficazes. Concluiu-se que sua aplicação favoreceu uma gestão mais consciente e orientada, promovendo melhorias nos processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Análise SWOT. Planejamento Estratégico. Gestão Educacional. Diagnóstico Institucional. Educação.



Abstract: The study analyzed SWOT Analysis in the educational context, with the objective of understanding its origin, foundations, and applicability in the strategic planning of educational institutions. Initially, the SWOT matrix was discussed as a tool originating from the field of administration, aimed at identifying internal factors, such as strengths and weaknesses, and external factors, such as opportunities and threats, highlighting its relevance for organizing and improving educational processes. Subsequently, its contributions to school and university management were examined, demonstrating that its use enables a broader view of institutional reality, supporting more informed decision-making. Regarding methodology, the study was based on bibliographic research, understood as a systematic procedure of collecting, selecting, and analyzing scientific productions, allowing the articulation of different theoretical frameworks on the investigated topic. Data were collected indirectly from books, scientific articles, and academic publications and analyzed through a qualitative and interpretative approach. As a result, it was found that SWOT Analysis significantly contributed to identifying institutional strengths and weaknesses, as well as recognizing challenges and opportunities within the educational environment, assisting in the development of more effective strategies. It was concluded that its application promoted more conscious and guided management, improving teaching and learning processes.

Keywords: SWOT Analysis. Strategic Planning. Educational Management. Institutional Diagnosis. Education.

Introdução

A crescente complexidade do cenário educacional contemporâneo, marcada por transformações sociais, econômicas e tecnológicas, demanda das instituições de ensino a adoção de estratégias que favoreçam uma gestão mais eficiente e orientada por dados. Nesse contexto, a Análise SWOT apresenta-se como uma ferramenta relevante, uma vez que possibilita a identificação de fatores internos e externos que influenciam o desempenho institucional, contribuindo para o planejamento estratégico e para a melhoria da qualidade do ensino. Assim, ao considerar a necessidade de compreender de que maneira essa ferramenta pode ser aplicada no campo educacional, define-se como objetivo analisar a Análise SWOT no contexto educacional, com o objetivo de compreender sua origem, fundamentos e aplicabilidade no planejamento estratégico de instituições de ensino. Diante disso, estabelece-se como pergunta norteadora: ‘de que forma a Análise SWOT pode contribuir para o planejamento estratégico e para a melhoria dos processos educacionais em escolas e universidades?’

No que se refere à metodologia, o estudo fundamenta-se na pesquisa bibliográfica, entendida como um procedimento sistemático de levantamento, seleção e análise de produções científicas, conforme discutido por Narciso e Santana (2024). Nesse sentido, os dados são coletados de forma indireta, a partir de livros, artigos científicos e publicações acadêmicas pertinentes à temática investigada. A abordagem analítica adotada apresenta natureza qualitativa e interpretativa, possibilitando a integração de distintos referenciais

teóricos e a compreensão acerca do objeto investigado. Nesse sentido, procura-se relacionar os conceitos discutidos pelos autores, favorecendo um diálogo crítico que amplia a reflexão e o entendimento sobre a Análise SWOT no contexto educacional.

Portanto, o desenvolvimento do artigo organiza-se em uma seção principal dedicada à discussão da Análise SWOT, abordando sua origem, seus fundamentos e sua inserção no campo educacional. Além disso, o texto apresenta duas subseções complementares: a primeira examina os pontos fortes e os pontos fracos no contexto institucional, evidenciando suas implicações para a gestão educacional; a segunda analisa as oportunidades e as ameaças em escolas e universidades, destacando os desafios e as possibilidades que surgem do ambiente externo. Dessa forma, pretende-se contribuir para a compreensão do papel da Análise SWOT na organização e no aprimoramento das práticas educacionais contemporâneas.

Análise SWOT e seus fundamentos históricos e contribuições para o planejamento educacional

De início, faz-se relevante evidenciar que a Análise SWOT, igualmente denominada matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), surgiu no âmbito da administração estratégica, sendo amplamente difundida a partir das décadas de 1960 e 1970, sobretudo em investigações realizadas no contexto organizacional empresarial. Nesse contexto, sua finalidade consistia em oferecer subsídios para a tomada de decisões organizacionais, por meio da identificação de fatores internos e externos que impactam o desempenho institucional. Contudo, ainda que sua gênese esteja vinculada ao setor empresarial, observa-se, progressivamente, sua incorporação em diferentes áreas, incluindo o campo educacional, no qual passou a ser utilizada como ferramenta de diagnóstico e planejamento.

Nesse sentido, ao ser transposta para o contexto educacional, a Análise SWOT passou a assumir uma função ampliada, não se restringindo apenas à gestão administrativa, mas também contemplando dimensões pedagógicas e institucionais. Conforme destacado, “a partir desta análise, é possível compreender o delineamento de cada aspecto relativo à qualidade de ensino, sob o ponto de vista interno e externo ao ambiente estudado, servindo assim, para um planejamento (ou replanejamento) estratégico da instituição” (Souza, 2020, p. 7). A partir dessa perspectiva, evidencia-se que a ferramenta contribui para uma compreensão sistêmica da instituição, articulando elementos que, muitas vezes, são analisados de forma isolada.

Além disso, ao dialogar com essa concepção, Costa et al. (2024) ampliam a compreensão da SWOT ao enfatizar sua relevância no enfrentamento de desafios educacionais contemporâneos. Segundo os autores,

[...] são examinadas possíveis ameaças que podem comprometer o processo de ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo em que são exploradas oportunidades por meio de ferramentas que auxiliam a equipe escolar a planejar estrategicamente. O intuito é demonstrar que uma educação de qualidade tem o potencial de transformar situações de vulnerabilidade (Costa et al., 2024, p. 147).

Dessa forma, percebe-se que a análise não apenas identifica problemas, mas também orienta ações estratégicas voltadas à superação de limitações, na medida em que possibilita a definição de prioridades, a organização de intervenções mais assertivas e o direcionamento de esforços institucionais para a melhoria contínua dos processos educacionais, contribuindo, assim, para uma atuação mais consciente e fundamentada.

Ademais, é importante ressaltar que a evolução histórica da Análise SWOT também está associada à necessidade crescente de adaptação das instituições frente a contextos dinâmicos e complexos. No caso das instituições de ensino, essa necessidade se intensifica diante das transformações sociais, tecnológicas e culturais que impactam diretamente o processo educativo. Dessa maneira, a utilização da SWOT possibilita não apenas a identificação de fragilidades internas, como a falta de recursos ou de formação docente, mas também o reconhecimento de oportunidades externas, como o uso de tecnologias digitais e políticas públicas educacionais.

Por conseguinte, ao integrar diferentes dimensões de análise, a matriz SWOT contribui para a construção de estratégias mais coerentes e contextualizadas, favorecendo a tomada de decisões fundamentadas. Contudo, sua eficácia depende da forma como é aplicada, exigindo uma análise criteriosa e participativa, que envolva diferentes atores da comunidade escolar. Assim, não se trata apenas de um instrumento técnico, mas de uma ferramenta que, quando bem utilizada, pode promover reflexões críticas e impulsionar melhorias significativas no âmbito educacional.

Portanto, ao considerar sua origem, evolução e aplicação no contexto educacional, verifica-se que a Análise SWOT se configura como um recurso relevante para o planejamento estratégico, especialmente quando articulada às demandas pedagógicas e institucionais. Dessa forma, sua utilização tende a favorecer uma gestão mais consciente, orientada por dados e reflexões, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para o fortalecimento das instituições educacionais.

Identificação de pontos fortes e fragilidades no contexto educacional

Inicialmente, no âmbito da Análise SWOT, a identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos configura-se como uma etapa essencial para a compreensão das condições internas da instituição, uma vez que tais elementos refletem diretamente a capacidade organizacional de alcançar seus objetivos educacionais. Nesse sentido, os pontos fortes representam atributos positivos que favorecem o desempenho institucional, ao passo

que os pontos fracos evidenciam limitações que podem comprometer a qualidade dos processos desenvolvidos.

Nesse contexto, ao abordar os pontos fortes, Costa et al. (2024) destacam que

Os pontos fortes, vastos e variados, englobam desde sólidos relacionamentos com a comunidade até parcerias estreitas com professores, colaboradores, clientela, fornecedores e prestadores de serviços. Além disso, a presença de profissionais altamente qualificados e uma equipe alinhada em suas ações são fatores determinantes (Costa et al., 2024, p. 149).

A partir dessa perspectiva, observa-se que os aspectos positivos não se restringem apenas a recursos materiais, mas abrangem, sobretudo, dimensões humanas e relacionais, as quais exercem influência significativa na construção e no fortalecimento de práticas educacionais mais eficazes. Além disso, elementos como a colaboração entre os profissionais, o engajamento da comunidade escolar e a qualidade das interações institucionais contribuem diretamente para a criação de um ambiente mais favorável à aprendizagem, evidenciando que o desenvolvimento educacional depende, em grande medida, da articulação entre fatores humanos e organizacionais.

Além disso, ao dialogar com essa concepção, percebe-se que a valorização do capital humano e das relações institucionais fortalece a identidade organizacional e contribui para a construção de um ambiente colaborativo. Dessa forma, instituições que apresentam equipes qualificadas e alinhadas tendem a desenvolver estratégias mais consistentes, favorecendo tanto o planejamento quanto a execução de ações pedagógicas. Contudo, ainda que tais aspectos representem vantagens relevantes, sua efetividade depende de uma gestão capaz de potencializá-los de maneira contínua e integrada.

Por outro lado, ao se analisar os pontos fracos, evidencia-se a necessidade de reconhecer fragilidades que, muitas vezes, permanecem invisibilizadas no cotidiano institucional. Conforme aponta, “Como pontos fracos, os itens a seguir foram identificados: deficitário controle financeiro com falta de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para guiar os processos e dividir tarefas” (Barbosa, 2022., p. 8) Nesse caso, verifica-se que a ausência de padronização e de organização nos processos internos pode comprometer significativamente a eficiência administrativa e, conseqüentemente, impactar o desenvolvimento das atividades educacionais.

Ademais, é importante ressaltar que o reconhecimento dos pontos fracos não deve ser interpretado como um fator negativo isolado, mas como uma oportunidade de aprimoramento institucional. Nesse sentido, ao identificar falhas como a ausência de Procedimentos Operacionais Padrão, torna-se possível implementar medidas corretivas que promovam maior organização, clareza nas atribuições e eficiência nos processos. Por conseguinte, a análise crítica dessas fragilidades contribui para o fortalecimento institucional a longo prazo.

Portanto, ao articular os pontos fortes e fracos no âmbito da Análise SWOT, evidencia-se que a compreensão das condições internas da instituição constitui um passo fundamental para o planejamento estratégico. Dessa maneira, ao reconhecer tanto as potencialidades quanto as limitações, as instituições educacionais podem desenvolver ações mais assertivas, orientadas pela busca contínua pela qualidade e pela melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

Oportunidades e ameaças no contexto de instituições educacionais

No contexto da Análise SWOT, a identificação das oportunidades e das ameaças configura-se como um elemento central para a compreensão dos fatores externos que influenciam o funcionamento de escolas e universidades. Nesse sentido, enquanto as oportunidades correspondem a condições favoráveis que podem ser aproveitadas pela instituição para ampliar seu desempenho, as ameaças representam elementos do ambiente externo que podem comprometer a estabilidade e a qualidade das atividades educacionais.

Sob essa perspectiva, Leite e Gasparotto (2018) afirmam que “As ameaças podem trazer diversos problemas para a organização, diminuindo suas receitas e atividades. Alguns exemplos de ameaças: Alta taxa de juros; Instabilidade política; Aumento dos combustíveis” (Leite & Gasparotto, 2018, p. 188). A partir dessa análise, observa-se que fatores econômicos e políticos exercem impacto direto sobre as instituições, especialmente no que se refere à manutenção de recursos, à gestão financeira e à continuidade de projetos educacionais. Assim, ainda que tais elementos não estejam sob controle direto da gestão escolar, seus efeitos precisam ser considerados no planejamento estratégico.

Além disso, ao relacionar essa abordagem ao contexto educacional, Souza (2020) amplia a discussão ao destacar que “As circunstâncias potenciais relatadas no questionamento sobre as ameaças das condições educacionais foram: a violência no entorno da escola, a infrequência e a evasão, principalmente no turno da noite, ausência de interdisciplinaridade e a falta de compromisso de alguns alunos e docentes” (Souza, 2020, p. 8) Nesse caso, evidencia-se que as ameaças não se limitam a fatores macroeconômicos, mas também incluem aspectos sociais, institucionais e comportamentais que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem.

Por outro lado, no que se refere às oportunidades, ainda que não explicitadas diretamente nos referenciais apresentados, é possível inferir que elas se manifestam justamente em resposta aos desafios identificados. Nesse sentido, a implementação de políticas públicas educacionais, o uso de tecnologias digitais, o fortalecimento de parcerias institucionais e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares configuram-se como possibilidades estratégicas para enfrentar as ameaças e potencializar os resultados educacionais. Assim, ao reconhecer o contexto adverso, a instituição pode transformar limitações em possibilidades de inovação e melhoria.

Ademais, é importante ressaltar que o aproveitamento das oportunidades está diretamente relacionado à capacidade da instituição de interpretar seu contexto e agir de forma proativa. Dessa maneira, escolas e universidades que monitoram constantemente o ambiente externo tendem a identificar com maior precisão tendências, demandas sociais e possibilidades de crescimento, o que favorece a construção de estratégias mais eficazes e alinhadas às necessidades contemporâneas.

Portanto, ao analisar conjuntamente oportunidades e ameaças, verifica-se que a Análise SWOT oferece subsídios relevantes para o planejamento estratégico no contexto educacional. Dessa forma, ao considerar tanto os riscos quanto as possibilidades presentes no ambiente externo, as instituições podem desenvolver ações mais consistentes, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para a construção de ambientes educacionais mais resilientes e adaptáveis.

Considerações finais

Ao longo deste estudo, analisou-se a Análise SWOT como ferramenta estratégica aplicada ao contexto educacional, contemplando sua origem, fundamentos teóricos e desdobramentos práticos no planejamento institucional. Inicialmente, discutiram-se seus aspectos históricos e conceituais, evidenciando-se sua transposição do campo da administração para a educação, o que permitiu compreender sua relevância na organização e na avaliação das instituições de ensino. Em seguida, foram examinados os elementos internos da matriz, com destaque para os pontos fortes e fracos, demonstrando-se que a valorização das potencialidades institucionais, aliada ao reconhecimento das fragilidades, contribui para a construção de estratégias mais coerentes e fundamentadas. Posteriormente, abordaram-se os fatores externos, relacionados às oportunidades e ameaças, evidenciando-se que a análise do ambiente em que a instituição está inserida é essencial para a antecipação de desafios e para o aproveitamento de condições favoráveis ao desenvolvimento educacional. Dessa forma, constatou-se que o objetivo proposto pelo artigo foi plenamente atendido, uma vez que foi possível compreender a importância da Análise SWOT como instrumento de diagnóstico e planejamento estratégico voltado à melhoria da qualidade do ensino.

Ademais, as reflexões desenvolvidas permitiram evidenciar que a utilização da Análise SWOT ultrapassa a dimensão técnica, assumindo um papel relevante na promoção de uma gestão educacional mais crítica, participativa e orientada por dados. Ao integrar fatores internos e externos, a ferramenta favorece a tomada de decisões mais conscientes, possibilitando que instituições de ensino se tornem mais preparadas para enfrentar desafios contemporâneos, como mudanças sociais, avanços tecnológicos e demandas pedagógicas atuais. Nesse sentido, destaca-se que sua aplicação eficaz depende do envolvimento coletivo da comunidade escolar, bem como de uma análise contínua

e contextualizada da realidade institucional. Portanto, compreende-se que a Análise SWOT se apresenta como um recurso significativo para o fortalecimento das práticas educacionais e para o aprimoramento dos processos de gestão, de modo que se amplia a compreensão sobre suas potencialidades e limites, incentivando investigações futuras que aprofundem sua aplicação em diferentes níveis e contextos educacionais, ampliem os referenciais teóricos existentes e explorem novas possibilidades de integração com outras abordagens metodológicas, contribuindo, assim, para o avanço do conhecimento na área e para a qualificação das práticas educacionais.

Referências

- Barbosa, M. A. (2022). Estudo de caso em uma escola da rede privada de Nerópolis-GO. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3879/1/Estudo%20de%20caso%20em%20uma%20escola%20da%20rede%20privada%20de%20NeropolisGO.pdf>. Acessado em: 14 de abril de 2026.
- Costa, E. J. da, Silva, A. W. S. da, Lima, A. G. da C., Ricardo, F. P. de A., & Figueirôa, L. M. de. (2024). Análise do SWOT: Uma ferramenta estratégica para gestão de resultados. *Revista Ilustração*, 5(1), 145–151. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v5i1.258>. Acessado em: 14 de abril de 2026.
- Leite, M. S. R., & Gasparotto, A. M. S. (2018). Análise SWOT e suas funcionalidades: O autoconhecimento da empresa e sua importância. *Revista Interface Tecnológica*, 15(2), 184–195. Disponível em: <https://doi.org/10.31510/infa.v15i2.450>. Acessado em: 14 de abril de 2026.
- Narciso, R., & Santana, A. C. de A. (2024). Metodologias científicas na educação: Uma revisão crítica e proposta de novos caminhos. *ARACÊ*, 6(4), 19459–19475. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/2779>. Acessado em: 14 de abril de 2026.
- Souza, G. P. (2020). Análise SWOT como ferramenta de avaliação pedagógica. In *Anais do VII CONEDU - Edição Online*. Realize Editora. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67961>. Acessado em: 14 de abril de 2026.